

**UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE
LA COMUNIDAD DE MADRID**
EVALUACIÓN PARA EL ACCESO A LAS
ENSEÑANZAS UNIVERSITARIAS OFICIALES DE
GRADO
Curso **2019-2020**
MATERIA: PORTUGUÉS

**Modelo
Orientativo**

INSTRUCCIONES GENERALES Y CALIFICACIÓN

Después de leer atentamente los textos y las preguntas siguientes, el alumno deberá escoger **una** de las dos opciones propuestas y responder a las cuestiones de la opción elegida. Conteste a las preguntas en portugués (normativa europea).

CALIFICACIÓN: Calificación sobre 10. La puntuación máxima de las preguntas figura al final de cada una de ellas. **TIEMPO:** 90 minutos.

OPCIÓN A

Saber qual é a casa perfeita em que habita a felicidade não é uma tarefa simples. É uma ciência ao alcance dos melhores. Há especialistas que ajudam a encontrar a casa certa para cada pessoa.

É fácil saber onde mora a felicidade? Para uns pode viver num sítio próximo de equipamentos desportivos nos quais possa fazer exercício físico. Para outros pode estar num espaço próximo de escolas, museus ou transportes públicos para sair à noite sem complicações.

Lisboa, Sintra, Porto, Braga, Guimarães, um pouco por todo o lado, as grandes cidades do País estão a viver um período de investimentos e melhoramentos dos espaços públicos. Os bairros são microrrealidades das grandes cidades. É esta vivência e diversidade que proporciona um sentimento de felicidade a muitos portugueses, que encontram nestas localidades a casa de sonho que sempre procuraram.

O que distingue um bairro de outros espaços dormitórios da área metropolitana é a frequência dos seus espaços e equipamentos públicos pelos cidadãos. Esses equipamentos são indicadores da qualidade de vida que se pode ter nas diferentes zonas da cidade, atendendo ao ruído, segurança, mobilidade e estacionamento, serviços públicos ou a existência de escolas e creches.

Outra oferta que influencia o gosto por uma determinada zona ou bairro é a oferta de comércio, restaurantes, museus, empresas, hotéis, monumentos, entre outros.

Apesar de as grandes cidades serem um atrativo para muitos portugueses, há quem prefira trocar o ambiente urbano por espaços que garantam maior proximidade da natureza, como estar na praia ou na serra.

No momento de escolher uma casa, o importante é saber que está próxima dos locais que possibilitam desenvolver as atividades que nos fazem sentir bem. Esse é o sítio onde mora a felicidade.

In Sábado.pt, de 28 de fevereiro de 2019 (texto adaptado)

PERGUNTAS

- 1) Após a leitura atenta do texto, imagine um título para o texto. Justifique a sua resposta. (3 pontos)

- 2) Passe os tempos verbais no Presente do Indicativo para o Pretérito Perfeito Simples. (2 pontos)
 - a) Saber qual é a casa perfeita em que habita a felicidade não é uma tarefa simples. É uma ciência ao alcance dos melhores. Há especialistas que ajudam a encontrar a casa certa para cada pessoa.
 - b) O que distingue um bairro de outros espaços dormitórios da área metropolitana é a frequência dos seus espaços e equipamentos públicos pelos cidadãos.

- 3) Escreva as frases infra no plural. Faça as alterações necessárias. (2 pontos)
 - a) Saber qual é a casa perfeita requer tempo.
 - b) A cidade pode ser um enorme atrativo para um casal jovem.

- 4) Imagine que vai comprar a casa dos seus sonhos. Qual é para si o espaço ideal? Cidade ou campo? Andar ou vivenda? Dê a sua opinião justificada e escreva um texto de 150 a 200 palavras aproximadamente. (3 pontos)

OPCIÓN B

El alumno deberá escoger **una** de las dos opciones propuestas y responder a las cuestiones de la opción elegida. Conteste a las preguntas en portugués (normativa europea).

CALIFICACIÓN: Calificación sobre 10. La puntuación máxima de las preguntas figura al final de cada una de ellas. **TIEMPO:** 90 minutos.

Temos mais roupa nas gavetas do que as que conseguimos usar, mas nunca chega. Há sempre novidades a tentarem-nos. E assim se alimenta a indústria do vestuário, tão prejudicial para o ambiente como para a carteira.

Aceitação social. Mostrar que somos resolvidos. São tudo razões que nos levam a comprar muita roupa.

Há quem compre para poder estrear roupa nova todas as semanas, porque está na moda e quer a última tendência, por ser complexado e desejar sentir-se mais bonito.

Num mundo a perder as ligações humanas, fica fácil substituir uma conversa, até um abraço, por uma ida ao *shopping*. É este consumo impulsivo, sem sentido, que tem de parar.

A maioria dos consumidores nem se dá conta de estar a contribuir para uma das indústrias do mundo mais violentas, tóxicas e poluidoras do mundo.

O que nos traz de volta à questão inicial: para quê tantas peças que acabam esquecidas ainda com as etiquetas (na verdade, nem assentavam assim tão bem mas eram baratíssimas)?

Como chegamos ao cúmulo de ver os roupeiros atestados e achar que não temos o que vestir? E como – mais importante – se muda este estado de coisas insustentável para o ambiente e para a carteira?

Será que o futuro passa sobretudo por vencer a desconfiança dos clientes em relação à segunda mão – como sucede há anos em cidades como Londres, Tóquio ou Amesterdão – e dar nova vida ao vestuário *vintage*? Mostrar que o baú de uns poderá ser o nosso roupeiro, e vice-versa, seguindo a máxima da segunda mão de qualidade para minimizar o desperdício têxtil.

Aparentemente, a adesão tem aumentado por permitir poupar e evitar que se produza mais e mais roupa, apesar da vergonha inicial em vestir o que era de outros.

In life.dn.pt, de 28 de fevereiro de 2019 (texto adaptado)

PERGUNTAS

- 1) Após a leitura atenta do texto, imagine um título para o texto. Justifique a sua resposta. (3 pontos)
- 2) Substitua as palavras sublinhadas por expressões idênticas, sem alterar o significado da frase: (2 pontos)
 - a) “Há sempre novidades a tentarem-nos. E assim se alimenta a indústria do vestuário, tão prejudicial para o ambiente como para a carteira. (linhas 2 a 4)
 - b) “Como chegamos ao cúmulo de ver os roupeiros atestados...” (linha 19)
- 3) Escreva os seguintes verbos retirados do texto no Pretérito Perfeito simples: *há, dá, conta, traz, acabam, chegamos, temos, muda, poderá*. (2 pontos)
- 4) Considera que vivemos obcecados com a moda e estamos submersos num consumismo ilimitado? O que lhe parece optarmos pela roupa de segunda mão? Dê a sua opinião justificada e escreva um texto de 150 a 200 palavras aproximadamente. (3 pontos)

PORTUGUÉS
CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN

Se valorará, ante todo, la corrección gramatical, según la normativa del Portugués europeo, y la propiedad de expresión en la respuesta.

Pregunta 1. Esta pregunta tiene como objetivo medir la capacidad de comprensión lectora.

Preguntas 2 y 3. Mediante estas preguntas se testan los conocimientos gramaticales de la lengua portuguesa en sus aspectos léxicos, morfológicos y sintácticos.

Pregunta 4. Esta pregunta permite comprobar la capacidad de elaboración de un discurso por parte del alumno. Se propone elaborar una redacción sobre un asunto vinculado al contenido del texto (unas 200 palabras aproximadamente).

La pregunta 2 y 3 se calificarán con un máximo de 2 puntos. La pregunta 1 y 4 se calificarán con un máximo de 3 puntos.

PORTUGUÉS
SOLUCIONES
(Documento de trabajo orientativo)

OPÇÃO A

Soluções:

- 1) Resposta livre.
- 2)
 - a) Saber qual foi a casa perfeita em que habitou a felicidade não foi uma tarefa simples. Foi uma ciência ao alcance dos melhores. Houve especialistas que ajudaram a encontrar a casa certa para cada pessoa.
 - b) O que distinguiu um bairro de outros espaços dormitórios da área metropolitana foi a frequência dos seus espaços e equipamentos públicos pelos cidadãos.
- 3)
 - a) Saber quais são as casas perfeitas requer tempo.
 - b) As cidades podem ser um enorme atrativo para os casais jovens.
- 4) Composição

OPÇÃO B

Soluções:

- 1) Resposta livre.
- 2)
 - a) “Há sempre coisas novas a aliciar-nos. E deste modo cresce...”
 - b) “Como chegamos ao ponto de ver os roupeiros abarrotados...” (linha 19)
- 3) Escreva os seguintes verbos retirados do texto no Pretérito Perfeito simples: houve, deu, contou, trouxe, acabaram, chegámos, tivemos, mudou, pôde.
- 4) Composição

ORIENTACIONES PARA LA EVALUACIÓN DEL ACCESO A LA UNIVERSIDAD DE LA ASIGNATURA DE PORTUGUÉS, basadas en el R.D. 1105/2014, de 26 de diciembre, por el que se establece el currículo básico de la Educación Secundaria Obligatoria y del Bachillerato, y Orden PCI/12/2019, de 14 de enero, por la que se determinan las características, el diseño y el contenido de la evaluación de Bachillerato para el acceso a la Universidad, y las fechas máximas de realización y de resolución de los procedimientos de revisión de las calificaciones obtenidas en el curso 2018-2019.